



**USAID**  
FROM THE AMERICAN PEOPLE



# SUMÁRIO EXECUTIVO

Crédito da foto: Forcier

## PÓS-AVALIAÇÃO DO PROJECTO FORTALECIMENTO DE COMUNIDADES ATRAVÉS DE PROGRAMAÇÃO INTEGRADA (SCIP)

Pós-avaliação do programa WASH: Estudo para Geração de  
Conhecimentos em Gestão de Água (Water CKM)

Junho de 2020



# SUMÁRIO EXECUTIVO

## OBJECTIVO E SÍNTESE

Os desafios no fornecimento de serviços de abastecimento de água e saneamento nos países em desenvolvimento são bem conhecidos, particularmente em Moçambique, que teve uma guerra civil (1979-1992) que reduziu infraestruturas de Água, Saneamento e Higiene (WASH). Apesar de terem sido registados alguns progressos, é ainda necessário um esforço considerável para fazer face aos problemas de WASH nas zonas rurais em Moçambique.

Este relatório apresenta os resultados de sustentabilidade das seis pós-avaliações finais das actividades de WASH financiadas pela USAID. O programa proporciona mais clareza as partes interessadas da USAID e ao sector sobre a sustentabilidade nos serviços WASH. A USAID financiou o projecto Fortalecimento das Comunidades através de Programação Integrada (SCIP) em Moçambique de 2009 a 2015 nas províncias da Zambézia e Nampula. Esta avaliação incide sobretudo nas actividades de WASH do projecto SCIP na Zambézia, que faziam de um pacote integrado de orçamento de \$ 46,2 milhões, incluindo saúde, VHI / SIDA, nutrição, agricultura, empreendimento rural e actividades WASH.

O projecto SCIP em Zambézia projectou actividades de WASH para reforçar as práticas de higiene e o uso infra-estructuras de água e saneamento através de Saneamento Total Liderado pela Comunidade (SANTOLIC) e Transformação Participativa de Higiene e Saneamento (PHAST). Após uma avaliação das necessidades, o projecto SCIP capacitou entidades locais para implementaram um dos dois pacotes de intervenções:

Saneamento e Higiene (S&H)	Água, Saneamento e Higiene (WASH)
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer ou fortalecer comités comunitários de saúde (CHCs)</li><li>• Capacitar CHCs e outros agentes de mudança de comportamento usando SANTOLIC e PHAST.</li><li>• Auxiliar o desencadeamento de SANTOLIC / PHAST nas comunidades e promover a lavagem das mãos com água e sabão nas torneiras <i>tippy tap</i></li><li>• Apoiar a continuidade das actividades</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer ou fortalecer e capacitar comités de água (WCs)</li><li>• Construir ou reabilitar fontes de água mediante contribuição financeira da comunidade</li><li>• Capacitar técnicos locais de água e estabelecer fornecedores de peças</li></ul>

## ÂMBITO E ESTRUTURA

A equipa de avaliação realizou a coleta de dados em Agosto e Setembro de 2019 na província da Zambézia para responder a oito perguntas de avaliação usando métodos mistos em 239 comunidades:

### Perguntas sobre Água

1. Qual é a capacidade de serviços de abastecimento das fontes de água do projecto SCIP?
2. Quais factores influenciaram a sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água?

### Inquéritos



**990** Agregados Familiares

### Perguntas sobre Saneamento

3. As famílias usam e substituem as suas latrinas?
4. Quais fatores, incluindo o tipo de abordagem, contribuíram para a sustentabilidade?

### Perguntas sobre Higiene

5. Actualmente, qual é o estado das estações de lavagem de mãos e nível de práticas de higienização das mãos?
6. Quais factores influenciaram a sustentabilidade da mudança comportamental na lavagem das mãos?

### Perguntas sobre resiliência e integração

7. Até que ponto o investimento do projecto SCIP nos CHCs e a abordagem integrada impactaram a sustentabilidade das intervenções nas componentes WASH?
8. Como é que as comunidades do projecto SCIP foram impactadas desastres naturais significativos em relação WASH?

### Observações Estruturadas



46 Fontes de água

500 Latrinas

822 Estações de lavagem das mãos

### Análises da qualidade da água



30 *Escherichia coli* (*E. coli*) e coliformes totais

### Entrevistas Qualitativas



43 Entrevistas com as partes interessadas

A equipa de avaliação desagregou os resultados por níveis de pobreza com base no Índice de Probabilidade de Pobreza (PPI). Sempre que possível, a equipa de avaliação fez comparações com o relatório final do projecto SCIP para fornecer tendências ilustrativas do contexto, embora as pesquisas não fossem directamente comparáveis devido às diferenças na abordagem de amostragem.

## PRINCIPAIS RESULTADOS

### FONTES DE ÁGUA

#### Actual situação

- **Apenas 65 por cento das fontes de água observadas** do projecto SCIP **fornece água**.
- Nas comunidades que implementaram o pacote de **WASH**, **83 por cento dos utentes de água disseram ter acesso suficiente à água potável, em comparação com 70 por cento nas comunidades que implementaram o pacote S&H**.
- **Cinquenta e oito por cento dos entrevistados levam menos de 30 minutos de ida e volta para cartar água**; no entanto, a maioria faz muitas viagens por dia para poder atender às necessidades que requerem água. Os entrevistados mais pobres passam mais tempo a cartar água.
- **Apenas 41 por cento de todos os agregados familiares tem acesso a serviços de abastecimento de água**. Os resultados foram semelhantes nas comunidades que implementaram pacotes de S&H e de WASH.
- **Má qualidade de água nas fontes de água do projecto SCIP** (47 por cento deram positivo para *E. coli* e 90 por cento deram positivo para coliformes fecais), embora 94 por cento dos

utentes acreditassem que a água fosse potável. As análises de água e monitoramento da qualidade da água ocorreram com pouca frequência após a implementação.

## Uso

- Embora o projecto SCIP tenha incentivado aos agregados familiares para tratarem a água, **apenas 16 por cento dos agregados familiares disseram que tratam a água**, o que é semelhante ao relatório final de avaliação do projecto SCIP relatou.
- **Vinte e oito por cento dos entrevistados disseram que usam várias fontes de água para atender às necessidades que requerem água** e um número inferior de (8 por cento) usam uma fonte de água melhorada. Os agregados familiares normalmente usam as fontes de água potável para cozinhar e lavar as mãos e usam fontes secundárias com mais frequência para fins agrícolas ou de jardinagem.

## Factores que afectam a sustentabilidade

- **Gestão das fontes de água:** A maioria dos fontes tinha um comité de gestão de água activo que apresenta contas em uma reunião pelo menos uma vez por mês. Oitenta por cento dos agregados familiares estão com alto nível de satisfação com os serviços dos comités.
- **Financiamento:** O valor da taxa de água correlacionado positivamente com a funcionamento. Sessenta e seis por cento dos entrevistados relataram pagar taxas para fornecimento de água, embora a percentagem ter sido inferior nos agregados familiares mais pobres.
- **Financiamento:** As entrevistas qualitativas mostraram que a cobrança de taxas é insuficiente para lidar com os custos de funcionamento e manutenção.
- **Acesso a peças de reposição:** os grupos de mulheres estabelecidos para vender peças de reposição já não existem, e os relatórios de disponibilidade de peças de reposição variam de acordo com o distrito.

## SANEAMENTO

### Actual situação

- **Enquanto 52 por cento dos agregados familiares tinham latrinas, apenas 15 por cento tinham acesso a saneamento básico** (latrina melhorada sem compartilhar). Embora baixo, é notavelmente mais agregados familiares com acesso ao saneamento básico em relação aos números mostrados no relatório inicial e final do projecto SCIP (6 por cento e 5 por cento, respectivamente).
- **Os que estão abaixo da linha nacional de pobreza tiveram significativamente menos acesso ao saneamento básico.**
- O estudo constatou que a qualidade da latrina é geralmente ruim; apenas 23 por cento tem lajes.

## Uso

- **Os entrevistados disseram que usam as latrinas com pouca frequência** (50 por cento disseram que os adultos da casa usam latrinas). And 73 por cento dos agregados familiares disseram que fazem o descarte seguro das fezes de crianças menores de 5 anos.
- **Ocorre fecalismo à céu aberto em quase três quartos das comunidades.**

## Factores que afectam a sustentabilidade

- Dos entrevistados que disseram ter problemas com as suas latrinas, **80 por cento indicaram que haviam reparado ou substituído as suas latrinas.**
- **As pessoas dizem que não têm uma latrina principalmente devido à falta de recursos financeiros e materiais** (51 por cento e 43 por cento, respectivamente).
- **O acesso à latrina e o nível de pobreza estão inversamente relacionados.**



- Os entrevistados mostraram **frustração com materiais de baixa qualidade**. Isso pode levar a um ciclo contínuo de reparo ou substituição de latrinas, especialmente após desastres naturais.
- **Os CHCs e os activistas continuaram a desempenhar um papel na promoção de mudanças no comportamento** em relação a saneamento, e os membros dos Governos Distritais prestaram alguma assistência técnica contínua.

## LAVAGEM DAS MÃOS

### Actual situação

- Embora 95 por cento dos agregados familiares tenham algum tipo de estação de lavagem das mãos, **menos de 2 por cento dos agregados familiares não têm nenhum tipo de estação de lavagem de mãos fixa**. Das 836 observações, a equipa de avaliação observou apenas duas torneiras *tippy tap*, promovidas pelo projecto SCIP.

### Uso

- **Apenas 29 por cento das estações de lavagem de mãos apresentaram sinais de uso**, e apenas 13 por cento dos agregados familiares tinham sabão e água visível para lavagem das mãos, o que indica que a lavagem das mãos com água e sabão não é um comportamento normativo generalizado.
- **A taxa de lavagem das mãos foi substancialmente mais alta em relação a taxa no relatório final**; no entanto, a baixa prevalência de instalações de lavagem das mãos observadas sugere que essa é uma sobrestimação.

### Factores que afectam a sustentabilidade

- **A abordagem PHAST para promover mudança de comportamento** tem lacunas na galvanização da mudança de comportamento em relação a lavagem das mãos.
- **Factores que dificultam às boas práticas de lavagem das mãos são** : restrições financeiras (que afectam o acesso a água e sabão), durabilidade da torneiras *tippy tap* e possíveis fragilidades na abordagem do projecto SCIP na implementação da torneiras *tippy tap*. Um parceiro responsável pela execução disse que o projecto estava mais focado na implementação das torneiras do que na importância de ter água e sabão perto de locais importantes para incentivar a mudança de comportamento.

## CAPACIDADE, INTEGRAÇÃO E RESILIÊNCIA EM RELAÇÃO NAS COMPONENTES WASH

- **Os CHCs e os activistas continuaram a operar** e advogar por bons comportamentos no que diz respeito a WASH, conseguiram manter um grau de confiança elevado em suas comunidades.
- **As mulheres continuaram a desempenhar papéis activos** nos dois comités; no entanto, geralmente não desempenham papéis de liderança.
- **A integração intersectorial provavelmente não teve o efeito pretendido** nos resultados ou na sustentabilidade. Embora a documentação seja limitada, as entrevistas e os documentos disponíveis sugerem que, embora reconhecida na teoria, a integração (principalmente para as componentes WASH) não foi implementada efectivamente na prática. Estudos de outros programas integrados mostram resultados semelhantes.
- **Ciclones e cheias que ocorreram recentemente afectaram cerca de metade das infra-estruturas de WASH** dos entrevistados. Embora que as estações de lavagem de mãos danificadas tenham sido reparadas ou substituídas, menos da metade dos entrevistados disse que os problemas nas fontes de água foram resolvidos.

## CONCLUSÕES

O escasso acesso básico à água, a sustentabilidade fraca das fontes de água e a contaminação considerável da água, indicam que a intervenção do projecto SCIP não garantiu o acesso sustentável à água potável. Embora os comités de água capacitados pelo do projecto SCIP continuem activos na gestão das fontes de água, a cobrança insuficiente de taxas para cobrir os custos de funcionamento e manutenções prejudicou a capacidade de manter um serviço adequado de abastecimento de água.

O SANTOLIC visa eliminar o fecalismo a céu aberto e incentivar o uso de latrinas; no entanto, parece que projecto SCIP não alcançou esse resultado nas comunidades-alvo. A taxa de saneamento básico não aumentou consideravelmente ao longo da implementação do projecto SCIP. Embora seja superior a quatro anos após o término do projecto, a percentagem dos agregados familiares com acesso ao saneamento básico observado nesta avaliação ainda é muito baixa. A baixa qualidade das latrinas geralmente não é suficiente para resistir à desastres naturais (por exemplo, sem paredes, telhados, etc). A implementação da abordagem SANTOLIC pelo projecto SCIP sem apoio financeiro não melhorou a qualidade das latrinas ou o acesso à latrina melhorada.

O projecto SCIP implementou as abordagens de PHAST e SANTOLIC para promover o comportamento de lavagem das mãos e as torneiras *tippy tap* como estação de lavagem das mãos fixa. As torneiras *tippy tap*, em particular, não são sustentáveis. A baixa prevalência de água e sabão observada para a lavagem das mãos indicou que, apesar das actividades do projecto SCIP a lavagem das mãos com água e sabão ainda não havia se tornou normativo. Para água e saneamento, a restrição financeira é o principal desafio.

Os CHCs e os activistas continuaram a desempenhar as suas funções em relação à promoção de actividades de WASH. A baixa redução observada nas boas práticas de saneamento e lavagem das mãos é um sinal positivo, embora não esteja claro até que ponto isso pode ser atribuído ao trabalho dos CHCs e dos activistas em relação a outros fatores.

Embora bem-intencionado, parece que a abordagem integrada do projecto SCIP não foi totalmente implementada e, portanto, não gerou sustentabilidade. Desafios de implementação semelhantes aos observados em outros programas integrados dificultaram a abordagem integrada.

Os ciclones recentes em 2019 afectaram adversamente muitas comunidades abrangidas pelo projecto SCIP. As comunidades mostraram sinais de resiliência em relação ao saneamento, mas menos resiliência em relação ao acesso à água potável. Dado que as actividades do projecto SCIP não englobavam resiliência, os desastres naturais representaram uma ameaça significativa à sustentabilidade.

## RECOMENDAÇÕES

1. **Promover abordagens alternativas de saneamento para além de uma abordagem pura (sem subsídio) SANTOLIC, a fim de garantir que as dificuldades financeiras para ter acesso ao saneamento básico sejam abordadas e as latrinas sejam melhoradas.** Deve haver um atenção específica aos contextos e normas locais que podem afectar o comportamento. Os subsídios direccionados ao saneamento é uma opção viável para alcançar os extremamente pobres e mais vulneráveis. Embora o projecto SCIP não tenha usado esses subsídios, merecem uma análise mais aprofundada.
2. **Explorar modalidades alternativas de trabalho com as entidades do governo local e agentes da comunidade para fornecer apoio contínuo mais eficaz em relação mudança de comportamento nas componentes de água, saneamento e higiene - WASH como uma das várias componentes destinadas a promover a mudança de**

**comportamento.** Existe um consenso crescente sobre as componentes WASH e da importância do acompanhamento da comunicação contínua sobre mudança de comportamento, embora a eficácia dos agentes locais nessa actividade não seja clara. Os implementadores devem trabalhar com as entidades do governos para explorar abordagens orientadas a resultados para fornecer apoio na promoção contínua da mudança de comportamento nas comunidades e abordar outros indicadores comportamentais.

3. **Trabalhar com as autoridades de serviços para fortalecer e aumentar a frequência das práticas de análise da qualidade da água e tratamento para o abastecimento de água rural,** pois a equipa de avaliação observou problemas significativos na qualidade da água nos distritos onde as análises da qualidade da água nas fontes de água rurais ocorrem apenas durante a construção e raramente depois disso. As autoridades de serviço devem regular a qualidade da água e garantir o monitoramento regular em relação aos padrões.
4. **Considerar abordagens alternativas como pequenos sistemas de abastecimento de água geridos pela comunidade.** Os programas devem explorar e continuar a ajustar novas abordagens de gestão, financiamento (especialmente considerando a enorme diferença de capacidade pagamento por causa de pobreza) e abordagens para garantir o funcionamento e manutenção, com o objetivo de criar serviços rurais profissionalizados de abastecimento de água.
5. **Analisar o impacto da terceirização de serviços água, saneamento e higiene do governo local do para o sector privado.** Em alguns casos, o Governo de Moçambique terceiriza a capacitação dos comités de água, bem como actividades de apoio à mudança de comportamento em relação as componentes de WASH. Determinar a eficácia desse tipo de envolvimento do sector privado é uma área importante de análise.
6. **Substituir as torneiras *tippy tap* do projeto por modelos de estações de lavagem das mãos que são duráveis, aspiracionais e adequados ao contexto local.** Embora a infra-estruturas de lavagem das mãos seja apenas um das componentes para mudança de comportamento de higiene, o fracasso das torneiras *tippy tap* exige uma nova abordagem para permitir que as estações de lavagem das mãos sejam um incentivo.
7. **Incorporar o planeamento à resiliência para investimentos rurais em serviços de WASH para melhorar a sustentabilidade,** particularmente onde existe riscos de ocorrência de desastres naturais. Impactos das mudanças climáticas (seca e cheias) em populações vulneráveis e nas infra-estruturas rurais de WASH são uma ameaça para sustentabilidade esses projectos.
8. **Incentivar os implementadores a manter uma documentação completa sobre os principais aspectos da implementação, particularmente sobre a integração intersectorial.** Os avaliadores precisam de documentação completa sobre a implementação nas comunidades para uma avaliação eficaz.